



**AAPCI -  
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE  
DE IRACEMÁPOLIS**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019**

## **1º Quadrimestre**

**Camila C. Cicolin Oliveira.  
Assistente Social  
CRESS 52900**



**AAPCI -  
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE  
DE IRACEMÁPOLIS**

**Período:** Janeiro, Fevereiro, Março e Abril.

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Associação de Assistência Social e Proteção à Comunidade de Iracemápolis - AAPCI

Rua Pedro Ometto, 622 - Jardim Carolina Ometto Pavan / Iracemápolis – SP.

Fone (19) 3456-4833

E-mail: aapciiracemapolis@yahoo.com.br

Home Page: [www.aapci.com.br](http://www.aapci.com.br)

**2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO EM GRUPOS: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS AAPCI**

O Grupo Vivências possui o objetivo de complementar o trabalho com a família e a comunidade na proteção e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos será ofertado para famílias e indivíduos, que se encontra em situação de vulnerabilidade pessoal e social, compreendendo inicialmente, a faixa etária de 30 a 59 anos, podendo ser ampliada para outras faixas etárias, de acordo com a demanda. Para o desenvolvimento das atividades do serviço de convivência e Fortalecimento de vínculos, a metodologia seguirá as diretrizes da Resolução CNAS 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. As atividades do serviço serão de caráter continuado, permanente, planejado e gratuito (Resolução CNAS nº 14, de 15 de maio de 2014).

A Proposta é incentivar o desenvolvimento da autonomia, desenvolvendo a busca de melhoria para sua própria qualidade de vida, aprender a tomar decisões afetivas saudáveis e reconhecer-se como sujeito ativo, participante e transformador dentro de seu grupo social. O grupo irá proporcionar recursos para o melhor relacionamento familiar e comunitário. Através dele pretendemos aprofundar questões da relação familiar, valores éticos, qualidade de vida, ampliação do universo informacional, artístico, cultural, desenvolvimento de potencialidades, formação cidadã, etc., num espaço precioso de debates, reflexões, diálogo e troca de experiências propiciando vivências para o alcance da autonomia e protagonismo social.



**AAPCI -  
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE  
DE IRACEMÁPOLIS**

**2.1. Público Alvo:** adultos de 30 a 59 anos e famílias.

**2.2. Total de atendidos no quadrimestre:** 159

**2.3. Atividades Desenvolvidas:**

Nº	Descrição	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
01	Recomeços. “Recomeçar é começar de novo. É jogar...”.	08	Leitura e discussão da crônica. Promover reflexão sobre os enceramentos e inícios de novos ciclos, ponderando sobre seus prós e contras.
02	“As Máscaras sociais” I	10	Identificar a identidade pessoal e singular de cada participante e no seu relacionamento com o mundo externo. O encontro favoreceu a espontaneidade e criatividade do grupo.
03	“As Máscaras sociais” II	10	Roda de conversa e reflexão sobre o encontro anterior.
04	Dinâmica das Flores	13	Promover momento de interação e confraternização entre as integrantes do grupo.
05	“Um lugar”	10	Leitura e discussão da crônica. Ampliar a capacidade de enxergar a importância nos diferentes relacionamentos.
06	Resiliência Emocional.	14	Apresentação e reflexão do conceito de Resiliência, através de nossa roda de conversa, possibilitando assim as participantes soluções e estratégias para enfrentar e superar as adversidades cotidianas.
07	Ligações Sociais	12	Dinâmica realizada em círculo, de modo que cada participante falasse de seus sentimentos, ampliando a capacidade de enxergar as impressões pessoais e coletivas, promovendo reflexões sobre relações sociais. Possibilitou autoanálise pessoal e coletiva.
08	“Nada Passa”/ “Como uma onda”	06	Leitura e discussão da crônica “Nada Passa”. Leitura e fechamento do assunto com a música “Como uma Onda”. O encontro possibilitou discussão e reflexão sobre tolerância as frustrações inevitáveis da vida, bem como uma interação e proximidade entre os integrantes.
	Trabalho em Equipe.	05	Realizado uma dinâmica bem como uma roda



**AAPCI -  
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE  
DE IRACEMÁPOLIS**

09			de conversa junto aos participantes, possibilitando a construção de relacionamentos positivos através da interação grupal (experiências, conhecimentos ente si). Propiciou ainda novos comportamentos, desenvolvimento e amadurecimento de novas habilidades.
10	Valorização da mulher na sociedade contemporânea.	08	Ampliação da consciência do papel da mulher. Através da roda de conversa ouve uma discussão sobre a luta diária das mulheres e pela conquista de seus direitos, principalmente na questão profissional. Possibilitou autoanálise pessoal e coletiva do papel da mulher na sociedade.
11	“Confraternização” Comemoração do Dia Internacional da Mulher.	10	Construção de relacionamentos positivos através da interação grupal. Renovar e motivar o interesse pelo grupo, através da descontração e ambiente agradável que foi criado durante o encontro.
12	Oficina de expressão Corporal.	11	Através da roda de conversa houve a explanação teórica do movimento como forma de autoconhecimento, possibilitando desenvolver capacidades de expressão corporal, criatividade e socialização. Vivências na prática sobre os movimentos corporais, promovendo consciência saudável sobre o corpo.
13	Palestra com o tema Violência contra Mulher.	09	Roda de conversa com a advogada Dra. Emanuelle Fazanaro sobre a violência contra a mulher, que possibilitou a sensibilização e orientação sobre os tipos de violência, esclarecimentos sobre a Lei Maria da Penha e sua aplicação, garantias de direitos e os aspectos jurídicos e redes de apoio.
14	“Flexibilidade”	10	Leitura e reflexão da crônica do filósofo Mário Sérgio Cortela- FLEXIBILIDADE, através da roda de discussão. Encontro proporcionou autopercepção do grupo sobre o tema e a importância da compreensão e funcionamento das emoções e sentimentos, mostrando como manter o equilíbrio emocional nas diversas situações da vida.
15			Encontro possibilitou reflexão sobre a importância do planejamento, rotina,



**AAPCI -  
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE  
DE IRACEMÁPOLIS**

	“A importância da gestão do tempo para o bem estar pessoal”.	06	organização e a imposição de limites para utilização do tempo de uma forma mais sensata. Houve discussão dos seguintes tópicos: Coordenar demandas, definir prioridades, Flexibilização, fuga da Procrastinação.
16	“Autoanálise”	08	Através de um questionário aplicado de forma oral e coletiva, pudemos estimular e impulsionar o processo de autoconhecimento tanto individual como grupal, possibilitando uma infinidade de benefícios quanto à segurança emocional e gerenciamento de emoções próprias e emoções do outro.
17	“Autoanálise II”	09	Foi finalizado o questionário sobre autoconhecimento, foi trabalhado também a autoestima e maior controle emocional, sendo possível repensar na mudança dos padrões de comportamento e ampliando a consciência sobre o conhecimento de si próprio.

**2.4. Metas:**

<b>Metas alcançadas pelo serviço</b>			
<b>Itens de Avaliação</b>	<b>Meios de Verificação</b>		<b>Periodicidade (2019)</b>
	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>	
Atendimentos a 20 adultos de 30 a 59 anos.	Realizada 17 oficinas de acordo com o cronograma e interesse dos usuários.  Total de inscrições: 14 adultos de 30 a 59 anos  Atendimento total do quadrimestre: 159	Instrumentais para mensurar: - Melhora da capacidade de superação e resiliência; - Desenvolvimento do protagonismo social; - Melhora na qualidade de vida física e emocional - Melhora na convivência familiar e comunitária; - Melhora dos vínculos familiares; - Redução da situação de vulnerabilidade social	Mensal Janeiro a Abril



**AAPCI -  
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE  
DE IRACEMÁPOLIS**

### 2.5. Metodologia

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos contribui para:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Garantir formas de acesso aos direitos sociais.
- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares;
- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;

Portanto, a abordagem com o usuário deve ter como base uma filosofia centrada na pessoa, que assenta na convicção de que há potencial de desenvolvimento e autonomia em todos os indivíduos.

Os usuários serão atendidos por psicóloga, assistente social, fisioterapeuta, nutricionista, e outros profissionais dependendo da demanda.

As oficinas acontecerão semanalmente com carga horária de 1h.

Os usuários serão atendidos pela assistente social de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 14h00.

### 2.6. Recursos Humanos envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Fonte Pagadora	Regime Trabalhista
01	Superior Completo Serviço Social	Assistente Social	Entidade Executora - AAPCI	Prestadora de serviço
02	Superior Completo Psicologia	Psicóloga	Entidade Executora - AAPCI	Prestadora de serviço
03	Nível Médio	Faxineira	Entidade Executora - AAPCI	CLT

Nº.	Formação Profissional	Regime Trabalhista
01	Advogada	Voluntariado

Iracemápolis, 12 de maio de 2019.

Valdemir Massola  
Presidente AAPCI

Camila C. Cicolin Oliveira.  
Assistente Social  
CRESS 52900



**AAPCI -  
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE  
DE IRACEMÁPOLIS**